

Junho de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



CRM-DF denuncia falta de condições de trabalho no Instituto Hospital de Base

Após receber denúncias de médicos que atuam no Instituto Hospital de Base (HBDF/IGES) sobre o gravíssimo déficit de materiais básicos e o impacto na assistência e na segurança dos pacientes, associado a elevação de exposição ao risco dos trabalhadores por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) vem por meio desta nota fazer uma denúncia pública de falta de condições de trabalho aos profissionais de saúde.

Os profissionais revelaram na unidade de saúde, o desabastecimento de medicamentos básicos, como por exemplo, Furosemina VO, Bactrim EV e Suspensão, Sinvastativa 40mg, Soro Glicose 10% 500ml e 250ml, Omeprazol, Prednisona de 20mg, entre outros medicamentos necessários para o atendimento diário do hospital, além da falta de bloqueadores neuromuscular e de sedação para o “kit intubação”.

Na denúncia, os médicos também relataram a falta de pessoal para coleta de exames laboratoriais, estoque zerado de cateter, próteses e de materiais básicos para a realização de cirurgia como as luvas, fios, fita cardíaca, entre outros. Também há relatos que o tomógrafo e espirômetro estão quebrados.

O CRM-DF mostra preocupação com a situação relatada pelos profissionais. É inadmissível o déficit de materiais, insumos e medicamentos no Instituto Hospital de Base (HBDF/IGES) e a falta de EPIs para os profissionais de saúde que estão no enfrentamento contra a Covid-19. O Conselho solicitou à Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) que sejam tomadas as providências cabíveis, o mais rápido possível, para que todos os profissionais recebam condições básicas necessárias de trabalho e possam atender os pacientes com qualidade e dignidade.

Julgamento Simulado com a participação de estudantes de medicina



No dia 7 de junho, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) recebeu estudantes de medicina para uma simulação de julgamento médico. A apresentação foi conduzida pela primeira secretária do CRM-DF Marcela Montandon e os conselheiros Carlos Guilherme Figueiredo e Kenicássio Jesus Batista.

Os profissionais mostraram o passo a passo das tramitações, com um caso fictício que contou com a participação dos estudantes. Na ocasião, foi explicado o passo a passo do julgamento e esclarecidas as dúvidas dos alunos.

Junho de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



Mais 70 cestas foram entregues através da campanha “O amor não se aquece sozinho”



As doações feitas à campanha “O amor não se aquece sozinho”, do CRM-DF, continuam ajudando quem mais precisa.

Desta vez, 70 cestas de alimentos foram doadas pelos funcionários, médicos e conselheiros do Conselho. As cestas beneficiaram os moradores de Ceilândia, através da Central Única das Favelas (Cufa) Sol Nascente.

Conselho exhibe resultados dos serviços prestados nos últimos três anos ao CFM



O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) apresentou no dia 9 de junho, ao Conselho Federal de Medicina (CFM), durante a Octingentésima Vigésima Sexta Plenária Ordinária, os resultados da evolução dos serviços prestados pela autarquia nos últimos três anos.

O presidente do CFM, Mauro Luiz de Britto Ribeiro, o vice-presidente Alexandre de Menezes Rodrigues, a secretária geral Dilza Terezinha Ambrós Ribeiro, o tesoureiro José Hiran da Silva Gallo e os conselheiros federais de do DF Rosylane Rocha e o Sérgio Tamura, estiveram presentes no encontro que ainda contou com a participação da diretoria do CRM-DF e de seus conselheiros. Durante a plenária, o corregedor do CRM-DF Cristofer Martins, demonstrou que os procedimentos do Departamento de Processos Éticos Profissionais (DEPES) têm sido mais céleres e com índice quase zero de prescrição processual dos processos já instaurados. O corregedor também relatou que mesmo na atual fase de pandemia, a corregedoria não ficou inerte, pois realizou várias teleaudiências e telejulgamentos.

O conselheiro da comissão de fiscalização do CRM-DF Leonel Rossetti Calvano, foi o segundo a apresentar e discursou sobre os resultados do Departamento de Fiscalização (Defis), onde enfatizou que o objetivo das fiscalizações é levar valores à sociedade. O médico explicou que desde a reestruturação do presente setor, têm-se notado resultados produtivos e com grande evolução por parte dos funcionários, médicos fiscais e na conclusão das demandas. Com isso, houve a necessidade de planejamento, monito-

Junho de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



ramento e cronograma das atuais demandas e como consequência, o prazo para a conclusão destas, tornou-se mais célere. Leonel informou também que todos os locais que atendem Covid-19 em Brasília, foram fiscalizados, sem exceção. Outra implementação do Defis foi a Fiscalização Estratégica Educativa, que tem evitado as fiscalizações com resultados negativos.

Na oportunidade, também foram mostradas as novas instalações do CRM-DF, que ganhou um auditório com capacidade para 100 pessoas. O intuito é poder realizar várias palestras e cursos aos médicos do Distrito Federal, com temas atuais da medicina.

Departamento de Fiscalização realizou mais de 800 vistorias em 2021

O Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (Defis – CRM-DF) apresentou no mês de junho, o relatório gerencial de atividades dos últimos anos. O setor demonstrou uma celeridade nas ações e um aumento do número de fiscalizações em 2021, em relação aos anos anteriores.

No primeiro trimestre de 2020, o prazo de atendimento do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), para vistorias, era de 20 dias. Em 2021, esse período diminuiu para 10, ou seja, caiu pela metade. Quanto aos atendimentos das denúncias, no ano anterior, o prazo levava cerca de 15 dias. Atualmente, passou para cinco. Essa agilidade é essencial para a busca constante por melhores condições de trabalho oferecidas aos médicos e de atendimento para os pacientes.

Em 2021, o trabalho do departamento cresceu 74%, em comparação ao período de janeiro a maio, dos anos de 2019 e 2020. Em 2020, por exemplo, nos primeiros 5 meses do ano, foram realizadas 477 ações. Já em 2021, até o momento, são contabilizadas 830 fiscalizações. Isso mostra que o Conselho está sempre atento às condições das instituições de saúde e atua sempre para exigir os melhores ambientes de trabalho aos médicos e de atendimento aos pacientes.

O setor atua constantemente para verificar as condições oferecidas pelas instituições de saúde e, assim, cobrar por melhorias que irão beneficiar os profissionais e pacientes. Isso se comprova nos dados da equipe: 86% dos protocolos recebidos estão tramitados e 13% estão em andamento. Os locais com maiores demandas de ações da equipe também foram divulgados. Em primeiro lugar, com 500 fiscalizações, está Brasília. Em seguida, Água Claras e Taguatinga (151), Ceilândia e Samambaia (45), Guará e Estrutural (24) e Gama e Santa Maria (21). Em último lugar, Paranoá, com duas fiscalizações.

O CRM-DF se mantém sempre atento aos ambientes de trabalho oferecidos aos médicos e às condições de atendimento dos pacientes. O Departamento de Fiscalização do CRM-DF encontrou 99 empresas médicas sem registro ativo no Conselho, o que é ilegal. Após a atuação da equipe do Departamento, cerca de 31 delas fizeram o registro provisório e 26 realizaram o definitivo. Para oito instituições, houve a baixa da inscrição.

O trabalho continua, sempre com o objetivo de melhorar as condições do atendimento médico do Distrito Federal.